



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RESPOSTA AOS RECURSOS DO CONCURSO PÚBLICO DA **PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM BASÍLIO**

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões: Banca Examinadora do Concurso Público.

Alagoinhas, 21 de junho de 2016.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A recusante está equivocada, revelando não ter compreendido o texto.
- 2 – A narradora observa os fatos que advêm do comportamento do vizinho e intercede em alguns momentos. Saliente-se o uso da pessoa predominante no texto.
- 3 - O texto exemplifica narração com narrador observador e trechos que comprovam interferências da voz do texto.
- 4 – Vamos reler o texto:

(1º§) O vizinho do andar superior, e que nunca cheguei a ver, fazia, às vezes, ruídos esquisitíssimos, não conseguia decifrá-los nas minhas noites acesas, eram ruídos noturnos: coisas esponjosas que se arrastavam pelo chão, pensei em panos úmidos, mas os ruídos passaram por variações, criaram vida e se puseram deslizantes como cobras indo e vindo num ritmo comandado. Muitas cobras – seria um amestrador de circo? Cessaram de repente e começou um barulho trepidante, ágil como o movimento circular de uma máquina de rodinhas, rodinhas de borracha, talvez um carrinho de boneca, embora certa noite as rodas do carrinho tomassem inesperadamente dimensões adultas, ficaram rodas mais responsáveis, difíceis – uma cadeira de paralítico?

(2º§) Os novos inquilinos que chegaram são silenciosos. Tão silenciosos que ouço no silêncio o som de uma pena raspando no papel uma letra caprichada – um velho escritor? Quando cessa o ruído rascante da pena que já deve estar muito usada, começa o ruído delicado de alfinetes caindo no chão, dezenas de alfinetes que depois são recolhidos numa caixinha de papelão. Quando a caixa transborda, são espetados numa almofadinha – um alfaiate? Fiquei adiando a pergunta que ia fazer ao porteiro sobre os meus vizinhos, mas eles se mudaram, chegaram inquilinos novos e até agora não ouvi nada. Absolutamente nada. Continuo esperando. (adaptado)

(TELLES, Lygia Fagundes. "24 de outubro". In: *A disciplina do amor*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 82-3.)

QUESTÃO: 02

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A questão é de compreensão de texto. O(a) recusante(a) está equivocado(a)x revelando leitura superficial, o que pode justificar não ter entendido o que leu, o que está muito óbvio no texto.
- 2 – Estamos transcrevendo os fragmentos que justificam a resposta correta.

(1º§) O vizinho do andar superior, e que nunca cheguei a ver, fazia, às vezes, ruídos esquisitíssimos, não conseguia decifrá-los nas minhas noites acesas, eram ruídos noturnos: coisas esponjosas que se arrastavam pelo chão, pensei em panos úmidos, mas os ruídos passaram por variações, criaram vida e se puseram deslizantes como cobras indo e vindo num ritmo comandado. Muitas cobras – seria um amestrador de circo? Cessaram de repente e começou um barulho trepidante, ágil como o movimento circular de uma máquina de rodinhas, rodinhas de borracha, talvez um carrinho de boneca, embora certa noite as rodas do carrinho tomassem inesperadamente dimensões adultas, ficaram rodas mais responsáveis, difíceis – uma cadeira de paralítico?



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

No primeiro (1º§) ela conta o que está ocorrendo (ruidos esquisitíssimos, não conseguia decifrá-los nas minhas noites acesas, eram ruídos noturnos):

Se ela não consegue decifrar os ruidos, como vai saber a forma de resolvê-los? Como pode resolvê-los?

No primeiro (2º§) ela conta como são os novos vizinhos, mostrando a oposição entre os vizinhos que tinha e os novos vizinhos.

(2º§) Os novos inquilinos que chegaram são silenciosos. Tão silenciosos que ouço no silêncio o som de uma pena raspando no papel uma letra caprichada – um velho escritor? Quando cessa o ruído rascante da pena que já deve estar muito usada, começa o ruído delicado de alfinetes caindo no chão, dezenas de alfinetes que depois são recolhidos numa caixinha de papelão. Quando a caixa transborda, são espetados numa almofadinha – um alfaiate? Fiquei adiando a pergunta que ia fazer ao porteiro sobre os meus vizinhos, mas eles se mudaram, chegaram inquilinos novos e até agora não ouvi nada. Absolutamente nada. Continuo esperando. (adaptado)

(TELLES, Lygia Fagundes. “24 de outubro”. In: *A disciplina do amor*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 82-3.)

3 - O raciocínio é fácil, porque há, no texto, bem explícitos, elementos que apontam para a resposta correta. É uma questão de ler com atenção.

4 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 03

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante procurou, mais do que entender o texto, podendo a ele relacionar ideias pertinentes, buscar o significado literal do termo “estigma”?

2 – No instrumento recursal, ele escreve o que está em sites (com a devida clareza), sem, contudo, relacionar o conceito ao conteúdo do texto em análise.

3 – A recusante não conseguiu perceber que, quando a enunciadora diz: “(1º§) O vizinho do andar superior, e que nunca cheguei a ver, fazia, às vezes, ruídos esquisitíssimos, não conseguia decifrá-los nas minhas noites acesas, eram ruídos noturnos” – ela está contrariando fazendo o oposto ao que é normal na convivência humana: as pessoas se apresentam, se conhecem pessoalmente e passam a, no mínimo se cumprimentar. No momento em que ela diz: e que nunca cheguei a ver, fica bem evidente que ela não dá a devida importância ao vizinho, porque, na pior das hipóteses, ela poderia ir até ele e procurar saber o motivo dos ruídos esquisitíssimos, que ela não conseguia decifrar nas suas noites acesas, uma vez que eram ruídos noturnos e que a incomodavam, a ponto de não conseguir dormir “noites acesas”:

4 - Estigma social - Nos estudos da sociologia, o conceito de estigma social está relacionado com as características particulares de um grupo ou indivíduo que seguem o oposto das normas culturais tradicionais de uma sociedade.

Ou seja, tudo o que não é considerado um padrão cultural social é tido como um estigma para aquela sociedade.

5 – Sugerimos que a recusante tenha mais cuidado para ler um texto, sem se limitar à superficialidade da leitura.

6 - NÍVEIS DE LEITURA DE UM TEXTO – extraído do livro: “Para entender o texto. Platão & Fiorin. Ática. Lição 4. P.35/43”.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

NÍVEIS DE LEITURA DE UM TEXTO

PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luís. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática.

O GALO QUE LOGROU A RAPOSA

Um velho galo matreiro, percebendo a aproximação da raposa, empoleirou-se numa árvore. A raposa, desapontada, murmurou consigo: “Deixe estar, seu malandro, que já te curo!...” E em voz alta:

— Amigo, venho contar uma grande novidade: acabou-se a guerra entre os animais. Lobo e cordeiro, gavião e pinto, onça e veado, raposa e galinhas, todos os bichos andam agora aos beijos, como namorados. Desça desse poleiro e venha receber o meu abraço de paz e amor

— Muito bem! — exclama o galo. Não imagina como tal notícia me alegra! Que beleza vai ficar o mundo, limpo de guerras, crueldades e traições! Vou já descer para abraçar a amiga raposa, mas... Como lá vêm vindo três cachorros, acho bom esperá-los, para que também eles tomem parte na confraternização.

Ao ouvir falar em cachorro, Dona Raposa não quis saber de histórias, e tratou de pôr-se ao fresco, dizendo:

— Infelizmente, amigo Co-ri-có-có, tenho pressa e não posso esperar pelos amigos cães. Fica para outra vez a festa, sim? Até logo.

E rapou-se.

Contra esperteza, esperteza e meia.

(LOBATO, Monteiro, **Fábulas**, 19. ed. São Paulo. Brasiliense, s. d. p. 47)

1º NÍVEL DE LEITURA

- Um galo espertalhão, consciente de que a raposa é inimiga, coloca-se sob proteção, fora do alcance das suas garras;
- a raposa tenta convencer o galo de que não há mais guerras entre os animais e que se instaurou a paz;
- o galo acredita na fala da raposa, mostra-se alegre e convida-a a esperar três cães para que também eles participem da confraternização;
- a raposa, sem negar o que dissera ao galo, alega ter pressa e vai embora.

2º NÍVEL DE LEITURA

- O galo dá mostras de ter consciência de que os animais estão em estado de guerra;
- A raposa dá mostras de que os animais estão em estado de paz;
- No nível do fingimento, isto é, da aparência, ambos percebem ter entrado em acordo, mas, no nível da realidade, isto é, da essência, os dois continuam em desacordo.

3º NÍVEL DE LEITURA (leitura mais abstrata que resume o texto todo)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- Afirmação da belicosidade (da guerra) — negação da belicosidade
- Afirmação da pacificação
- Tudo isso, como se viu, no nível apenas do fingimento, ou seja, do faz-de-conta.
- A esperteza do galo manifestou-se exatamente no fato de ter dado a impressão de estar de acordo com a raposa, quando na realidade continuou em desacordo e com isso preservou sua vida.

O texto admite três planos distintos na sua estrutura:

- 1) Uma **estrutura superficial**, onde afloram os significados mais concretos e diversificados. É nesse nível que se instalam no texto o narrador, os personagens, os cenários, o tempo e as ações concretas;
- 2) Uma **estrutura intermediária**, onde se definem basicamente os valores com que os diferentes sujeitos entram em acordo ou desacordo;
- 3) Uma **estrutura profunda**, onde ocorrem os significados mais abstratos e mais simples. É nesse nível que se podem postular dois significados abstratos que se opõem entre si e garantem a unidade do texto inteiro.

Postado por Meus Registros no Tecendo Saberes às 04:28

(<http://gestaranajuralice.blogspot.com.br/2009/08/niveis-de-leitura-de-um-texto.html>)

7 – No site (<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfrtUAD/entender-texto-leitura-redacao-jose-luiz-fiorin?part=8>) – temos o capítulo todo, com a análise do texto

“Recado ao senhor 903”

8 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – As quatro frases exemplificam percepção sensorial (pelos sentidos)

1. 1 – “e que nunca cheguei a ver” – esta frase explora a percepção visual - visão.
1. 2 – “fazia às vezes ruído”. - esta frase explora a percepção auditiva – audição.
1. 3 – “coisas esponjosas que se arrastavam pelo chão” - esta frase explora a percepção auditiva – audição. / Explora também a percepção tátil – “coisas esponjosas” e “se arrastavam pelo chão”.
1. 4 - “e se puseram deslizantes como cobras”. – esta frase explora a percepção tátil – “deslizantes”.
2. Sinestesia é a figura de linguagem que consiste na aproximação de sentidos: visão, audição, paladar (gustação), olfação, tato.
3. Gabarito oficial mantido.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 09

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – O recusante não percebeu que o período cobrado no item 1 está dissociado do contexto.
- 2 – Vejamos como se inicia o trecho de onde se extraiu o período:

“Cessaram de repente e começou um barulho trepidante”, ágil como o movimento circular de uma máquina de rodinhas, rodinhas de borracha, talvez um carrinho de boneca, embora certa noite as rodas do carrinho tomassem inesperadamente dimensões adultas, ficaram rodas mais responsáveis, difíceis – uma cadeira de paralítico?”

- 3 - O que é sujeito indeterminado?

- Sujeito Indeterminado: é aquele que, embora existindo, não se pode determinar nem pelo contexto, nem pela terminação do verbo. Na língua portuguesa, há três maneiras diferentes de indeterminar o sujeito de uma oração:

- a) Com verbo na 3ª pessoa do plural:

O verbo é colocado na terceira pessoa do plural, sem que se refira a nenhum termo identificado anteriormente (nem em outra oração):

Por Exemplo:

Procuraram você por todos os lugares.
Estão pedindo seu documento na entrada da festa.

- b) Com verbo ativo na 3ª pessoa do singular, seguido do pronome *se*:

O verbo vem acompanhado do pronome **se**, que atua como **índice de indeterminação do sujeito**. Essa construção ocorre com verbos que não apresentam complemento direto (verbos intransitivos, transitivos indiretos e de ligação). O verbo obrigatoriamente fica na terceira pessoa do singular.

Exemplos:

Vive-se melhor no campo. (Verbo Intransitivo)
Precisa-se de técnicos em informática. (Verbo Transitivo Indireto)
No casamento, sempre **se fica** nervoso. (Verbo de Ligação)

Entendendo a Partícula Se

As construções em que ocorre a partícula *se* podem apresentar algumas dificuldades quanto à classificação do sujeito.

Veja:



a) Aprovou-se o novo candidato.

Sujeito

Aprovaram-se os novos candidatos.

Sujeito

b) Precisa-se de professor. (Sujeito Indeterminado)

Precisa-se de professores. (Sujeito Indeterminado)

No caso a, o se é uma partícula apassivadora e o verbo está na voz passiva sintética, concordando com o sujeito. Observe a transformação das frases para a voz passiva analítica:

O novo candidato foi aprovado.

Sujeito

Os novos candidatos foram aprovados.

Sujeito

No caso b, se é índice de indeterminação do sujeito e o verbo está na voz ativa. Nessas construções, o sujeito é indeterminado e o verbo fica sempre na 3ª pessoa do singular.

c) Com o verbo no infinitivo impessoal:

Por Exemplo:

Era penoso **estudar** todo aquele conteúdo.

É triste **assistir** a estas cenas tão trágicas.

Obs.: quando o verbo está na 3ª pessoa do plural, fazendo referência a elementos explícitos em orações anteriores ou posteriores, o sujeito é *determinado*.

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint8.php>)

(<http://www.infoescola.com/portugues/sujeito-indeterminado/>)

4 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- 1 – O enunciado está bem claro, bem elucidativo, praticamente, ele traz a resposta correta da questão.
- 2 – O que é função apelativa ou conativa da linguagem?

Função apelativa ou conativa

A função conativa ou apelativa é um recurso amplamente utilizado em textos que têm como intenção convencer o destinatário da mensagem.

Quando escrevemos um texto, nossas intenções ficam evidentes. Para que isso aconteça, adequamos nossa linguagem para atender a um objetivo específico na comunicação. Por meio dela, podemos transmitir informações de maneiras diversas. As **funções da linguagem** estão centradas nos elementos da comunicação. Dentre elas, destacaremos a **função conativa da linguagem**, também conhecida como **função apelativa**.

A função conativa é facilmente identificada, pois sua linguagem é organizada para influenciar e persuadir o destinatário, fazendo uso de verbos no imperativo, pronomes na segunda pessoa e vocativos. Essa linguagem é comumente empregada na publicidade, já que sua principal intenção é vender determinado produto ou ideia para um grupo social específico. Observe os exemplos da função conativa:

A função conativa é caracterizada pelo emprego de verbos no imperativo, assim como o uso de pronomes na segunda pessoa e vocativos

(<http://portugues.uol.com.br/redacao/funcao-conativa.html>)

QUESTÃO: 12

Resposta: **INDEFERIDO**

- 1 – A questão é de leitura, compreensão e interpretação do texto.
- 2 - A única alternativa incorreta é letra C – porque não se pode comprovar esta informação textual.
- 3 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 13

Resposta: **INDEFERIDO**

- 1 - A questão pede a alternativa incorreta.
- 2 - O que se registra na alternativa D - não existe no texto, logo, esta é a única alternativa incorreta.
- 3 - Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 14

Resposta: **INDEFERIDO**



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1 – O(a) recusante(a) não se ateuve à sequência discursiva textual, portanto, não percebeu que a única alternativa que responde à questão é a letra E.

2 – O sonho é abstração – o enunciador quer se dar de presente a possibilidade de sonhar com a vida do jeito dele e não com as imposições sociais, legais, com a coercitividade.

3 – Vamos analisar o que dizem dois autores nacionais consagrados, sobre o texto e seus níveis de leitura.

Recado ao senhor 903

Vizinho —

Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento. Recebi de-5 pois a sua própria visita pessoal — devia ser meia-noite — e a sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não o fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno e

10 é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível ao 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito, a Leste pelo 1005, a Oeste

15 pelo 1001, ao Sul pelo Oceano Atlântico, ao Norte pelo 1004, ao alto pelo 1103 e embaixo pelo 903 — que é o senhor. Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu e o Oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis; nós dois apenas nos agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua. Prometo sinceramente adotar, depois das 2 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul. Prometo. Quem vier à minha casa (perdão; ao meu número) será convidado a se retirar às 21:45, e explicarei: o 903 precisa repousar das 2 às 7 pois às 8:15 deve deixar o 783 para tomar o 109 que o levará até o 527 de outra rua, onde ele trabalha na sala 305. Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável quando um número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus Algarismos. Peço-lhe desculpas — e prometo silêncio.

Mas que me seja permitido sonhar com outra vida e outro

mundo, em que um homem batesse à porta do outro e dissesse: "Vizinho, são três horas da manhã e ouvi música em tua casa. Aqui estou". E o outro respondesse: "Entra, vizinho, e come de meu pão e bebe de meu vinho. Aqui estamos todos a bailar e cantar, pois descobrimos que a vida é curta e a lua é bela".

E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

BRAGA, Rubem. As melhores crônicas. Para gostar de ler; crônicas. São Paulo, Ática, 1975. v. 1, p. 74-5.

No nível da estrutura superficial, depreendem-se os seguintes dados:

1) há dois vizinhos que não se conhecem pelo nome e por isso se chamam pelos números dos respectivos apartamentos: 1003 e 903;

2) o 1003 responde uma carta ao 903, reconhecendo as reclamações deste contra o barulho que o 1003 faz em seu apartamento no horário em que todos deveriam estar dormindo. Sinceramente, promete atender às reclamações do 903;



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

3) apesar de dar razão ao seu vizinho, o 1003 se dá o direito de sonhar com um mundo onde não existam as imposições do mundo em que vive e seja possível uma vida mais livre e mais humana. No nível da estrutura narrativa, pode-se construir a seguinte organização:

— o 1003 está em desacordo com o regulamento do prédio e com as leis da sociedade em que vive; está em acordo com a espontaneidade dos próprios impulsos;

— o 903, por estar em acordo com o regulamento e as leis, exige que o 1003 também aja da mesma forma;

— o 1003 passa, no nível do comportamento prático, a estar em acordo com as leis da sociedade, mas, no nível da sua visão de mundo, continua em desacordo com essas leis e em acordo com a liberdade e autonomia.

No nível da estrutura profunda, podemos organizar todo o texto em torno de uma oposição básica: submissão x autonomia.

Assim,

— num primeiro momento existe a afirmação da autonomia caracterizada pelo desacato às leis da sociedade;

— num segundo momento, a negação da autonomia, caracterizada pela repressão do vizinho, do zelador, das leis e da polícia;

— num terceiro momento, a afirmação da submissão, caracterizada pela promessa sincera de acatar a reclamação do vizinho.

Deve-se notar, entretanto, que, apesar de submeter-se às determinações impostas pela organização social, o narrador preserva a sua visão crítica, ironizando o mundo em que vive e imaginando uma sociedade em que se possa viver liberto de imposições.

(<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfrtUAD/entender-texto-leitura-redacao-jose-luiz-fiorin?part=8>) – temos o capítulos todo, com a análise do texto **“Recado ao senhor**

903” – devidamente analisado.

4 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 15

Resposta 1: INDEFERIDO

O trecho final da questão 15 sob recurso, “[...] Tais pratos são tão comuns na Bahia que a receita do vatapá foi transformada em canção. E seu autor afirma que para fazer um bom vatapá é preciso ter cultura e tradição. Sendo este”, é responsável pela sua especificidade, pois informa que é relevante informar o nome do autor que usou de uma receita de vatapá para construir a sua música e não apenas expor o prato típico e sua tradição, como informa o candidato requerente.

A música “Que bom prato é vatapá” pertence ao álbum *Paulinho Boca de Cantor - Bom de Chinfrá e Bom de Amor*, do músico Paulinho Boca de Cantor e conta com a participação dos também músicos Gilberto Gil e Luiz Galvão. Confirma-se a veracidade deste álbum na Website do cantor (disponível em: <<http://www.paulinhobocadecantor.com.br/discografia.html>> e <<http://www.paulinhobocadecantor.com.br/biografia.html>> Acesso em: 04/06/2016). Tal canção, apesar de ter em seu título o nome vatapá e ele também aparecer dentro da



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

música, não há descrição de uma receita desta comida típica da Bahia em sua letra, isto é, o contexto da canção não condiz com o que foi explicitado no enunciado final da pergunta de número 15. É possível verificar a letra da música no próprio álbum impresso do músico e compositor Paulinho Boca de Cantor e em sites populares como:

Vagalume. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/que-bom-prato-e-vatapa.html>> Acesso em: 04/06/2016.

Letras. Disponível em: <<http://www.letras.com.br/gilberto-gil/que-bom-prato-e-vatapa/print>> Acesso em: 04/06/2016.

Já a música “Vatapá”, pertencente ao álbum *Eu vou p’ra Maracangalha – 1957* (atesta-se a veracidade do álbum em <<http://www.dorivalcaymmi.com.br/do>> Acesso em: 04/06/2016), do cantor e também compositor Dorival Caymmi, apresenta uma letra que descreve ingredientes básicos de uma receita de vatapá. Nesse contexto, independente de quantas variações da receita podem ser encontradas ou do passo a passo para a sua execução, a música está de acordo com o que foi explicitado na parte final da questão de número 15. A música também pode ser encontrada no álbum impresso do cantor, bem como, em sites como:

Vagalume. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/dorival-caymmi/vatapa.html>> Acesso em: 04/06/2016.

Letras. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/dorival-caymmi/924247/>> Acesso em: 04/06/2016.

Resposta 2: INDEFERIDO

Do ponto de vista de estudiosos da Linguística Textual, como, Koch e Travaglia (1995) e (2012), a coerência de um texto se dá a partir da interação/interlocução estabelecida numa situação comunicativa. Ela é o que faz com que o texto faça sentido para os usuários, devendo ser vista, pois, como um princípio de interpretabilidade do texto. Bem como, a coerência também é vista como uma continuidade de sentidos perceptível no texto, resultando numa conexão conceitual cognitiva entre os elementos do texto. Por isso, mesmo que o texto apresente erros ortográficos ou até de pontuação, os elementos de conexão usados para a construção do texto se tornam suficientes para que sua mensagem possa ser entendida.

O questionamento explicitado no recurso em questão alega que, a palavra “partos”, encontrada no trecho “[...] que de forma criativa recriou partos como o caruru e o vatapá.”, ocasionou confusão ao candidato em particular, porém, sua alegação não é linguisticamente possível, pois como explicado



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

anteriormente, um simples erro ortográfico não compromete a coerência de um texto. Portanto, mesmo que a questão de número 15 tenha apresentado erro ortográfico na palavra “partos”, ainda assim, é possível construir uma relação de sentidos no texto por meio da continuidade, como exemplo, tem-se o seguimento do texto da questão em recurso: “[...] que de forma criativa recriou partos como o caruru e o vatapá. Tais pratos são tão comuns na Bahia que a receita do vatapá foi transformada em canção”. Como visto, há uma continuidade de sentidos que é perceptível no texto a partir dos conectivos encontrados na questão, e esses, dão conta de alcançar a coerência textual.

Parecer: **INDEFERIDO**

Para constatar as afirmações apresentadas nesta análise de recurso veja:

FÁVERO, Leonor Lopes e; KOCH, Ingedore Villaça. *Linguística Textual: Introdução*. 3. ed. – São Paulo: Cortez, 1994.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *A coesão textual*. 8. ed. São Paulo: Contexto, 1996.

_____. Ingedore Grunfeld Villaça. *Linguística Textual: uma entrevista com Ingedore Villaça Koch*. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem - ReVEL*. Vol. 1, n. 1, agosto de 2003. ISSN 1678-8931- www.revel.inf.br.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1995.

_____. *Texto e coerência*. 8. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

QUESTÃO: 17

Resposta: **INDEFERIDO**

ANÁLISE DO RECURSO

A alegação feita pelo recusante não possui veracidade, sendo que o Parque Nacional do Monte Pascoal ou, apenas, Monte Pascoal como é popularmente conhecido e as reserva da Mata Atlântica são de fato áreas de preservação e portais turísticos do Extremo Sul da Bahia que abrigam vinte aldeias de comunidades indígenas, como pode ser constatado no artigo a seguir:

VERONEZ, Helânia Thomazine Porto. *A Educação Escolar nas comunidades Pataxó de Cumuruxatiba*. 2004.

Disponível em:

<http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/as_escolas_indigenas_das_aldeias_de_cumuruxatiba_ba_e_a_reconstrucao_da_identidade_cultural_pataxo.pdf>

Acesso em: 09/05/2016.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Bem como, a existência de turismo nestes ecossistemas pode ser verificada também em diversos sites que promovem roteiros para visitação aberta ao público que deseja conhecer estas áreas.

Pataxó Turismo. Disponível em:

<http://www.pataxoturismo.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=153:monte-pascoal&catid=38:alternativos&Itemid=76> Acesso em: 04/06/2016.

Bahia Turismo. Disponível em: <<http://www.bahia-turismo.com/porto-seguro/monte-pascoal.htm>> Acesso em: 04/06/2016.

Eco Viagem. Disponível em: <<http://ecoviagem.uol.com.br/brasil/bahia/parque-nacional/monte-pascoal/>> Acesso em: 04/06/2016.

Logo, não existe qualquer tipo de indução prejudicial aos candidatos e a alternativa correta continua sendo a da letra **D**, sem alterações.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, equivocadamente, discorda do que se encontra devidamente comprovado com a bibliografia registrada na questão supracitada.

BIBLIOGRAFIA – POR DENTRO DA HISTÓRIA, VOLUME 1 – ENSINO MÉDIO - ESCALA EDUCACIONAL – 2013, PAGINA 23.

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado é claro em solicitar dados sobre a idade média. A única alternativa correta é a letra d. Não procede a solicitação da recusante.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

Globalização proporciona uma desigual forma de comunicação entre os diferentes territórios, em que culturas, valores morais, princípios educacionais e outros são reproduzidos obedecendo a uma **ideologia dominante**, assim os principais centros de poder exercem um controle ou uma maior influência sobre as regiões economicamente menos favorecidas.

A globalização, segundo Milton Santos, é perversa, pois na realidade só atinge a quem pode tê-la, enquanto a população que não a acompanha fica às margens sem acesso a essa evolução, cada dia mais atrasado. Ela é uma fábula, pois apresenta-se de uma forma e é realmente de outra.

Livro – Por uma outra Globalização, Milton Santos. Ed. Record.

História - Texto e Contexto Ensino Médio - Roberto Catelli Junior – Ed. Scipione

Não procede o recurso.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – O(a) recusante(a) está equivocado com relação à análise da questão 20 – letra A.
- 2 – Não existe anáfora alguma no trecho no enunciado da questão 20.
- 3 – Hipérbato é inversão de qualquer termo de uma estrutura frasal.
- 4 - A frase não está em ordem direta dos seus termos essenciais. Para que se estruture em ordem direta, ela tem que ser reescrita assim: **“Dois favorecem a intimidade dos alunos com o texto ...” (Os termos essenciais: sujeito e predicado) estão em ordem direta nesta reescrita.**

HIPÉRBATO OU INVERSÃO –

“Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco.”

(Gonçalves Dias)

Lendo os versos acima, percebemos que houve uma mudança na ordem dos termos da oração. Não aconteceu apenas uma inversão do sujeito e predicado. O adjunto adnominal *“do tamarindo”*, comumente localizado após o substantivo *“flor”*, apareceu no início dos versos. Na ordem direta, estariam na seguinte forma:

“Há pouco a flor do tamarindo abriu-se.”

Nesses versos de Gonçalves Dias ocorre o **hipérbato**, figura de língua de linguagem que consiste na inversão brusca da posição normal dos termos de uma oração ou das orações de um período.

Leia o seguinte verso de Camões:

“Da lua os claros raios rutilavam”

Na ordem direta, o verso estaria disposto desta maneira:

“Os claros raios da lua rutilavam”.

O hipérbato, a anástrofe e a sínquise são figuras de sintaxe que têm por característica a inversão dos termos da oração ou dos períodos. Alguns gramáticos afirmam que ocorre anástrofe quando a inversão ocorre geralmente entre o sujeito e predicado. No hipérbato, afirmam ser essa alteração mais forte, como no exemplo de Camões. Na sínquise, essa mudança será tão acentuada que prejudicará a compreensão em uma primeira leitura.

(...)

(<http://www.infoescola.com/linguistica/hiperbato/>)

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – O recurso sobre sublinhar numeral cardinal e contração prepositiva é pertinente, mas não atrapalha o julgamento que ele deve fazer, porque na alternativa “E” existe um único



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

numeral e existem duas contrações prepositivas, que estão sendo devidamente destacados neste momento de explicação.

2 – Devemos levar em consideração que a única alternativa incorreta é a letra C – e que não se usou na letra “E” a palavra respectivamente, logo, a ordem em que estão na estrutura frasal em nada interferem.

3 – A alternativa incorreta antecede a alternativa reclamada

4 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

1 – O Modo Imperativo afirmativo tem que ser conjugado, à luz da Gramática Normativa, assim:

Ensina Tu.

Ensine Você.

Ensinemos Nós.

Ensinai Vós.

Ensinem Vocês.

2 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

1 – O enunciado pede que seja marcada a alternativa incorreta. A única que está incorreta é a letra A.

2 – Não há corporativismo político e não exemplifica incompetência linguística dos governantes nacionais.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante reclama do que está absolutamente correto. A expressão coordenação sindética equivale a “UM ELEMENTO COESIVO COORDENATIVO ADITIVO”.

2 – Não existe erro algum. É preciso ler os enunciados das alternativas com atenção para estabelecer as analogias possíveis com as estruturas da GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA, recomendamos mais atenção.

3 – No exemplo em análise, existem dois substantivos no masculino plural.

4– O período simples: “USOS E ABUSOS DO VOCABULÁRIO – CHAMA O AURÉLIO” – é formado por uma única oração



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

5 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – TIL não é acento gráfico usado para justificar a tonicidade da palavra.
- 2 – TIL é marca suprasegmental de nasalidade. – Logicamente que o til serve para dar nasalização ao ditongo (decrecente nasal) da palavra.
- 3– Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

- 1 - A função da linguagem predominante no texto é a Poética. Não pode ser metalinguística, porque, neste caso, o texto não procura elucidar sobre o código linguístico.
- 2 – O enunciador critica o fato de o secretário Ovídeo de Abreu sempre ter gostado de falar difícil. Por desconhecer a semântica, ele não sabe o que está dizendo.
- 3 – Gabarito oficial mantido – letra A.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO

QUESTÃO: 23

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA "B"

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

Não procede a solicitação, pois a irrigação deve ser permanente e não esporádica.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

QUESTÃO: 26

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA "C"



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

1- A questão trata de Juros Simples.

2- Em relação à resolução da questão estamos enviando os cálculos para a devida comprovação.

$$J = \frac{CxixP}{100} \text{ logo } J = 350 \times 0,2 \times 8 / 100 \text{ j} = \text{R\$ } 5,60$$

3- Gabarito oficial mantido, letra e.

Bibliografia:

DANTE, L. R. MATEMÁTICA: 1 série São Paulo: Ed. Ática, 2005

LONGEN, Adilson. Matemática: Uma Atividade Humana. 1º Edição, Ed do Brasil, 2003.

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

1- A questão trata de Teorema de Pitágoras.

2- Em relação à resolução da questão estamos enviando os cálculos para a devida comprovação.

Usando pitágoras temos $x^2 = 12^2 + 5^2$ logo

$$x^2 = 144 + 25 \quad X = 13\text{m de corda.}$$

3- Gabarito oficial mantido, letra e.

Bibliografia:

DANTE, L. R. TUDO É MATEMÁTICA: São Paulo: Ed. Ática, 2009

DANTE, L. R. MATEMÁTICA: 1 série São Paulo: Ed. Ática, 2005

LONGEN, Adilson. Matemática: Uma Atividade Humana. 1º Edição, Ed do Brasil, 2003.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

- 1- A questão trata de Fração e tudo está correto, pois quando se afirma que um outro vacinador B consegue aplicar $\frac{1}{3}$ das injeções aplicadas pelo vacinador A em 3h, mesmo informando o tempo, o vacinador B só aplicou $\frac{1}{3}$ das injeções que o vacinador A aplicou, que foram 300, então 60 não corresponde a $\frac{1}{3}$ das injeções que o vacinador A aplicou.
- 2- Em relação à resolução da questão estamos enviando os cálculos para a devida comprovação.

$\frac{1}{3}$ de 300 = 100 vacinas.

Bibliografia:

DANTE, L. R. TUDO É MATEMÁTICA: São Paulo: Ed. Ática, 2009
DANTE, L. R. MATEMÁTICA: 1 série São Paulo: Ed. Ática, 2005
LONGEN, Adilson. Matemática: Uma Atividade Humana. 1º Edição, Ed do Brasil, 2003.

QUESTÃO: 25

Resposta: DEFERIDO
QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

- 1- A questão trata de Conjuntos numéricos.
- 2- Em relação à resolução da questão estamos enviando os cálculos para a devida comprovação.
- Alternativa I o conjunto A unido ao conjunto B é igual $\{A, M, O, R, C\} - C = \{M, O, C\}$ Correta.
 - Alternativa II o conjunto B inserido a A é $\{A, O\}$ Correta.
 - Alternativa III o conjunto A menos o conjunto B = $\{M, R\}$ unido ao conjunto C = $\{M, R, A, I, Z\}$ Correta.
- 3- Gabarito oficial mantido, letra d.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Bibliografias: DANTE, L. R. TUDO É MATEMÁTICA: São Paulo: Ed. Ática, 2009

DANTE, L. R. MATEMÁTICA: 1 série São Paulo: Ed. Ática, 2005

LONGEN, Adilson. Matemática: Uma Atividade Humana. 1º Edição, Ed do Brasil, 2003.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: NUTRICIONISTA

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A recusante, equivocadamente, menciona a alternativa C, querendo se referir à alternativa B – que trata de alguns dos componentes da Vitamina B12.
- 2 – A recusante se refere ao equívoco de digitação com a troca da letra L – pela letra M.
- 3 – Esclarecemos para a recusante que este tipo de equívoco não altera a resposta da questão, em razão da série que a antecede (Cianocobalamina, Hidroxocobalamina, Metilcobalamina) – em todas (as 3 antecedentes) o “balamina” está correta, não suscitando dúvida alguma.
- 4 – Gabarito oficial está mantido – Letra E.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A recusante cita a quantidade da vitamina E em dose de 1000 mg/dia, o que não foi mencionado na questão. A letra C - registra o seguinte:

c) Excesso: Não existe toxicidade conhecida.

- 2 – Vamos lembrar o que é toxicidade para esclarecer o equívoco da candidata.

É a medida do potencial tóxico de uma substância. Não existem substâncias químicas sem toxicidade. Não existem substâncias químicas seguras, que não tenham efeitos lesivos ao organismo, porém se forem tomadas algumas medidas de segurança, como a associação da utilização de equipamentos de proteção coletiva, de equipamentos de proteção individual, dos procedimentos operacionais seguros, além da limitação da dose e da exposição poderemos manipulá-las com segurança. O profissional deve ter sempre em mente que somente deve utilizar em seus ensaios substâncias com efeitos irreversíveis quando absolutamente necessário. Neste caso os procedimentos operacionais devem estar disponíveis, a supervisão deve ser requerida e todo o processo deve ser realizado de forma a garantir que o material ou substância não contamine o ar respirado no ambiente de trabalho. Em relação a este aspecto deve ser lembrado que não basta o uso de capelas químicas, mas estas devem ser adequadas ao uso da substância em questão. É comum se encontrar químicos que desconhecem os vários padrões de exaustão e suas destinações. Quando são manipulados substâncias com efeitos crônicos ou de longo-prazo deve-se considerar a possibilidade de monitoração ambiental. Esta deve ser planejada sempre se considerando as rotinas de trabalho e não somente segundo padrões externos.

Os maiores fatores que influenciam na toxicidade de uma substância são: frequência da exposição, duração da exposição e via de administração. Existe uma relação direta entre a frequência e a duração



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

da exposição na toxicidade dos agentes tóxicos. Para se avaliar a toxicidade de uma substância química, é necessário conhecer: que tipo de efeito ela produz, a dose para produzir o efeito, informações sobre as características ou propriedades da substância, informações sobre a exposição e o indivíduo. A toxicidade de uma substância pode ser classificada de várias formas:

I - Segundo o tempo de resposta

A) Aguda

É aquela em que os efeitos tóxicos em animais são produzidos por uma única ou por múltiplas exposições a uma substância, por qualquer via, por um curto período, inferior a um dia. Geralmente as manifestações ocorrem rapidamente.

B) Subcrônica

É aquela em que os efeitos tóxicos em animais produzidos por exposições diárias repetidas a uma substância, por qualquer via, aparecem em um período de aproximadamente 10% do tempo de vida de exposição do animal ou alguns meses.

C) Crônica

É aquela em que os efeitos tóxicos ocorrem após repetidas exposições, por um período longo de tempo, geralmente durante toda a vida do animal ou aproximadamente 80% do tempo de vida.

II - Segundo a severidade

A) Leve

É aquela em que os distúrbios produzidos no corpo humano são rapidamente reversíveis e desaparecem com o término da exposição ou sem intervenção médica.

B) Moderada

É aquela em que os distúrbios produzidos no organismo são reversíveis e não são suficientes para provocar danos físicos sérios ou prejuízos à saúde.

C) Severa

É aquela em que ocorrem mudanças irreversíveis no organismo humano, suficientemente severo para produzirem lesões graves ou a morte.

Segundo a graduação de toxicidade adotada pela Agência Americana de Proteção Ambiental (EPA), os níveis de toxicidade leve, moderada e severa são subdivididos ainda em toxicidade:



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Local aguda

Efeitos sobre a pele, as membranas mucosas e os olhos após exposição que varia de segundos a horas.

Sistêmica aguda

Efeitos nos diversos sistemas orgânicos após absorção da substância pelas diversas vias. A exposição varia de segundos a horas.

Local crônica

Efeitos sobre a pele e os olhos após repetidas exposições durante meses e anos.

Sistêmica crônica

Efeitos nos sistemas orgânicos após repetidas exposições pelas diversas vias de penetração durante um longo período de tempo.

Podemos ainda ter toxicidade:

Desconhecida

É aquela em que os dados toxicológicos disponíveis sobre a substância são insuficientes.

Imediata

É aquela que ocorre rapidamente após uma única exposição.

Retardada

É aquela que ocorre rapidamente após um longo período de latência. Por exemplo, as substâncias cancerígenas.

Referências Bibliográficas

(Dux, J. P., Stalzer, R.F., 1988. Managing Safety in the Chemical Laboratory. Van Nostrand Reinhold, New York.)

(http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/toxidade.html)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE INGLÊS

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

O Recorrente aponta um erro material (digitação) existente no segundo item da questão. Ocorre que tal vício, ao contrário do que alega, não prejudica o entendimento, muito mesmo à resolução da questão.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

O recurso não procede, pois a conjunção “or” é uma conjunção coordenativa e não subordinativa, como afirma a questão, portanto a alternativa está incorreta. E em “a doctoral student”, “doctoral” é um adjetivo, pois o adjetivo em inglês vem antes do substantivo e “doctoral” caracteriza “student”, dessa maneira a alternativa é correta. Sendo assim, a resposta da questão será mantida letra “d”.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE GEOGRAFIA

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

O recusante está correto quando afirma o reconhecimento da Geografia como ciência no Século XIX, porém se equivoca na interpretação da afirmativa, pois a Geografia já existia "embutida" na Filosofia. A afirmação denota que ela já existia antes mesmo de ser considerada como tal, o que é amplamente compreendido entre os Geógrafos e que otimiza a questão que não se refere ao seu tempo de reconhecimento.

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

DICIONÁRIO AURÉLIO

EMIGRAR – DEIXAR UM PAÍS PARA IR ESTABELECEM-SE EM OUTRO.

IMIGRAR – ENTRAR (NUM PAÍS ESTRANHO) PARA NELE VIVER.

A recusante confunde as definições, trocando-as. A questão está correta, sendo improcedente o recurso.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

A recusante inverte as definições, de emigração e imigração, o que troca o significado, tornando-as erradas. Não procede o recurso.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor consultar o artigo 165 LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Art. 165. São requisitos para a concessão de pedidos de colocação em família substituta:

I - Qualificação completa do requerente e de seu eventual cônjuge, ou companheiro, com expressa anuência deste;

II - Indicação de eventual parentesco do requerente e de seu cônjuge, ou companheiro, com a criança ou adolescente, especificando se tem ou não parente vivo;

III - Qualificação completa da criança ou adolescente e de seus pais, se conhecidos;

IV - Indicação do cartório onde foi inscrito nascimento, anexando, se possível, uma cópia da respectiva certidão;

V - Declaração sobre a existência de bens, direitos ou rendimentos relativos à criança ou ao adolescente.

QUESTÃO: 27

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA "A"



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR SÉRIES INICIAIS

QUESTÃO: 20

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA "C"

QUESTÃO: 22

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA "B"



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ENFERMEIRO

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

Universalidade determina que todos os cidadãos brasileiros, sem qualquer tipo de discriminação, têm direito ao acesso às ações e serviços de saúde, a falta da palavra não faz com que a questão esteja incorreta, pois consta o acesso igualitário e a letra B “ lei que consagra os princípios da universalidade e integralidade da atenção à saúde” corresponde o art 198 e o enunciado refere ao art 196.

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

A resposta foi referenciada pelo estudos realizado pela SESAB, onde uma das principais complicações está caracterizada por manifestações neurológicas a exemplo da paralisia facial e a Síndrome de Guillain-Barré. E a letra B refere-se as complicações relacionadas a chikungunya e não a dengue

www.saude.ba.gov.br

QUESTÃO: 22

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

II. Assegurar ao cliente uma assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência é corresponde a RESPONSABILIDADE E DEVER do profissional de enfermagem e não um DIREITO, segundo o COFEN.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

Questionamento não procede porque a resposta correta no gabarito é a D. Segundo o ministério da Saúde o período de incubação é de 14 a 16 dias. Podendo ter variações após contato, o que não faz referência na questão.

QUESTÃO: 27

Resposta: DEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

GABARITO ALTERADO PARA LETRA "E"



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PSICÓLOGO

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada. Não existe termo algum inadequado. Muito pelo contrário, os termos são técnicos.

Independente de a questão estar absolutamente correta, e não podia ser diferente, porque o Capítulo 5 – Pediatria – foi escrito por dois Médicos.

1. 1 – Os Médicos são: 1 – Dr. Azarias de Andrade Carvalho – autor do livro de Pediatria é Médico Pediatra e Professor de Pediatria Clínica da Escola Paulista de Medicina..

1. 2 – Dr. Mauro Fisberg Médico Pediatra e Professor de Pediatria Clínica da Escola Paulista de Medicina..

2 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada. Ela enviou um instrumento recursal para atestar a total falta de atenção ao conteúdo programático que consta no Edital do concurso a que ela busca uma vaga para seu exercício profissional.

2 – Para a devida comprovação de que tudo está em conformidade com o programa do Cargo de Psicólogo, estamos transcrevendo o conteúdo que foi devidamente publicado.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO: Psicologia geral: ciência, senso comum, áreas do conhecimento, história. Psicologia Institucional e processos grupais. Psicologia do Desenvolvimento.

Psicologia Jurídica. Psicologia Social. Psicologia Escolar: Teorias da aprendizagem. Teorias da personalidade: teoria psicanalítica, teoria humanista, teoria cognitiva e teoria comportamental. Psicodrama: Teoria e técnicas. Terapias e os fundamentos da psicoterapia. Psicologia da saúde: ação e papel do psicólogo. Princípios gerais da psicossomática. O trabalho da psicologia na saúde pública. Saúde mental na atualidade. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Avaliação Psicológica: métodos e técnicas. Treinamento e desenvolvimento de pessoal. Ética Profissional. Postura profissional. Sigilo profissional. Responsabilidade social e ambiental. Psicologia das relações de gênero e sexualidade humana.

4 - Gabarito oficial mantido .

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, mais uma vez, está equivocada.

2 – A única alternativa errada é letra A – que trata de objetivo, quando, de fato, é OBJETO.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

O **objeto** de estudo da psicologia jurídica, assim como toda a psicologia, são os comportamentos que ocorrem ou que possam vir a ocorrer, porém não é todo e qualquer tipo de comportamento.

3 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, mais uma vez, está equivocada.

2 – Pedimos que leia e analise o motivo de apenas a letra B estar incorreta.

“Psicólogo comunitário trata de pessoas perturbadas dentro da comunidade; inicia atividades comunitárias e desenvolve programas comunitários para melhorar a saúde mental”. (DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. MAKRON Books Ltda. São Paulo.p. 7.)

3 - Pedimos que consulte:

(DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. MAKRON Books Ltda. São Paulo.p. 7.

4 - Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

1 – Vamos explicar os dois itens errados (para que a recusante procure entender e esclarecer sua dúvida).

2 – Item 4 - Freud adotou a hipnose por algum tempo, mas acabou percebendo que era insatisfatória.

Item 5 – Freud trabalhou no desenvolvimento de um novo procedimento, a ASSOCIAÇÃO LIVRE. (DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. MAKRON Books Ltda. São Paulo.p. 16)

3 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

1 - Vamos transcrever o texto da fonte bibliográfica da questão (para que a candidata procure entender e esclarecer sua dúvida).



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Código de Ética Profissional do Psicólogo

Apresentação

Toda profissão define-se a partir de um corpo de práticas que busca atender demandas sociais, norteado por elevados padrões técnicos e pela existência de normas éticas que garantam a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo.

Um Código de Ética profissional, ao estabelecer padrões esperados quanto às práticas referendadas pela respectiva categoria profissional e pela sociedade, procura fomentar a auto-reflexão exigida de cada indivíduo acerca da sua práxis, de modo a responsabilizá-lo, pessoal e coletivamente, por ações e suas consequências no exercício profissional. A missão primordial de um código de ética profissional não é de normatizar a natureza técnica do trabalho, e, sim, a de assegurar, dentro de valores relevantes para a sociedade e para as práticas desenvolvidas, um padrão de conduta que fortaleça o reconhecimento social daquela categoria.

Códigos de Ética expressam sempre uma concepção de homem e de sociedade que determina a direção das relações entre os indivíduos. Traduzem-se em princípios e normas que devem se pautar pelo respeito ao sujeito humano e seus direitos fundamentais. Por constituir a expressão de valores universais, tais como os constantes na Declaração Universal dos Direitos Humanos; sócio-culturais, que refletem a realidade do país; e de valores que estruturam uma profissão, um código de ética não pode ser visto como um conjunto fixo de normas e imutável no tempo. As sociedades mudam, as profissões transformam-se e isso exige, também, uma reflexão contínua sobre o próprio código de ética que nos orienta.

A formulação deste Código de Ética, o terceiro da profissão de psicólogo no Brasil, responde ao contexto organizativo dos psicólogos, ao momento do país e ao estágio de desenvolvimento da



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Psicologia enquanto campo científico e profissional. Este Código de Ética dos Psicólogos é reflexo da necessidade, sentida pela categoria e suas entidades representativas, de atender à evolução do contexto institucional legal do país, marcadamente a partir da promulgação da denominada Constituição Cidadã, em 1988, e das legislações dela decorrentes.

Consoante com a conjuntura democrática vigente, o presente Código foi construído a partir de múltiplos espaços de discussão sobre a ética da profissão, suas responsabilidades e compromissos com a promoção da cidadania. O processo ocorreu ao longo de três anos, em todo o país, com a participação direta dos psicólogos e aberto à sociedade. (...)

(http://www.psicologo.inf.br/codigo_de_etica_psicologo.asp)





SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

Consultar o CONFEF - Conselho Federal de Educação Física - REVISTA E.F. Nº 05 - DEZEMBRO DE 2002, como exemplo.

Todas as alternativas procedem como corretas. O recusante deve refletir sobre a importância da Educação Física como prática esportiva de enorme significado na vida do educando e os avanços na finalidade a que ela se predispõe.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE BIOLOGIA

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão foi elaborada com base no conteúdo da bibliografia que consta na própria questão (DARWIN, Charles. A Origem das Espécies, no meio da seleção natural, Ano 2003 E-book baseado na tradução de Joaquim da Mesquita Paul, médico e professor. publicada por LELLO & IRMÃO – EDITORES. 144, Rua das Carmelitas –PORTO e CURTIS H. BIOLOGIA GERAL; Cap. Evolução; Editora Guanabara)

2 – A teoria do FIXISMO; doutrina com base filosófica difundida no século XVIII. Seu conceito é baseado em que “ as espécies foram criadas pelo poder divino e são imutáveis, se ocorrer qualquer mudança significativa na sua descendência, defendido pelo francês Georges Cuvier.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO: 16

Resposta: INDEFERIDO

Considerando os itens I, II e III da questão de número 16 é possível verificar que:

No item de número **I**:

I. A Bahia foi o estado com mais deputados contra o impeachment, 22 dos 39 não apoiaram a abertura do processo, somando o percentual de 61,5%.

Se a porcentagem de deputados a favor do impeachment foi de 38,5%, logo, em uma conta lógica, 61,5% é o número de deputados contra, o que comprova a veracidade do item **I**.

No item de número **II**:

II. A Bahia foi um dos estados que teve mais deputados federais que votaram contra o impeachment, estando atrás apenas do estado do Amapá, com percentual de 62,5%.

No estado do Amapá há apenas 8 deputados, sendo que Bahia possui 39, ou seja, em se tratando de números, a Bahia foi o estado, e não um dos estados, que mais teve deputados que votaram contra ao impeachment, como informa o item **II**. Todavia, como a Bahia teve 22 deputados contra o impedimento e 15 a favor; o Ceará, 11 contra e 9 a favor; e o Amapá, 4 contra e 3 a favor, de fato, o percentual de 62,5% se mantém a frente do da Bahia que é 61,5%. Porém, para que este item fosse considerado verdadeiro, todas as informações contidas nele, também precisariam ser verídicas, e isto não confere, como apresentado anteriormente, ou seja, o item **II** é falso.

No item de número **III**:

III. Na Bahia, os 38,5% a favor do impeachment só se manteve menor, considerando os três estados que foram contra a abertura, em relação ao estado do Ceará, com 40,9%.

Levando-se em conta que a porcentagem contabilizada no item **III** refere-se à quantidade de votos a favor do impeachment, então, a Bahia não poderia se manter menor que a quantidade de votos obtidos pelo estado do Ceará, pois, 38,5%, é maior que 40,9% em se tratando da porcentagem de deputados à favor, ou seja, a afirmativa do item **III** é falsa.

Logo, o questionamento levantado pela recusante sobre o item **III** ser o único correto, não procede e apesar da requerente apresentar alegação de ter encontrado esta informação na fonte disponibilizada no final da questão 16, aparentemente o texto da matéria não foi lido e nem interpretado com a atenção devida. Visto que, a veracidade e falsidade dos itens foram explanadas de modo coeso e coerente nesta análise de recurso. Portanto, permanece como alternativa correta a de letra **A**.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Todas estas informações podem ser comprovadas nos endereços a seguir:

G1. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/04/veja-estados-e-partidos-que-mais-votaram-pelo-impeachment-na-camara.html>> Acesso em: 05/06/2016.

BBC. Disponível em:

<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/04/160418_comparacao_impeachment_eleicao_lgb> Acesso em: 05/06/2016.

UOL Notícias. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/04/18/dilma-so-ganhou-em-tres-estados-veja-como-foi-o-impeachment-na-sua-regiao.htm>> Acesso em: 05/06/2016

QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

No caso da alegação em questão, infere-se que não há prejuízos ou favorecimentos a qualquer candidato em específico, já que, a fonte foi disponibilizada a todos, sem qualquer indicação de alternativa correta ou incorreta. O candidato que, por ventura, valeu-se da fonte de pesquisa divulgada ao final da pergunta para escolher uma alternativa, assumiu um risco, logo, ele é o único responsável pelo erro ou acerto da questão.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado da questão supracitada em momento algum afirma que French e Bell são fundadores da aprendizagem experimental. Queira analisar novamente.

French e Bell definem o desenvolvimento organizacional (DO) como "um esforço de longo prazo, apoiado pela alta direção, no sentido de melhorar os processos de resolução de problemas e de renovação organizacional, particularmente através de um eficaz e colaborativo diagnóstico e administração da cultura organizacional com ênfase especial nas equipes formais de trabalho, equipes temporárias e cultura intergrupar com assistência de um consultor-facilitador e a utilização da teoria e tecnologia das ciências aplicadas ao comportamento, incluindo ação e pesquisa. São características principais do (DO), exceto:



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

Os Molares superiores apresentam duas raízes e os inferiores 3 raízes, embora usualmente as mesmas estejam fusionadas no arco inferior

Radlanski, Ralf. A Face- Atlas de Anatomia Clínica, 2ª. edição. 2016. 354p.

QUESTÃO: 27

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

O uso de grande área da placa pode significar ou não a abordagem de toda a placa de vidro. Este processo dependerá do tamanho e forma da mesma. O requerido para o material é amplitude de espatulação.

Reis, Alessandro. Materiais Dentários Diretos. 1ª. Edição, 423p.

QUESTÃO: 31

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA "D"



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – O enunciado está bem claro, pedindo o que não faz parte dos equipamentos da cama.
- 2 – Toalha de rosto e toalha de banho não fazem parte dos equipamentos da cama.

Explicação técnica da questão - de água quente; 01 sabonete antisséptico; comadre ou papagaio; biombo s/n; saco de hamper. BANHO NO LEITO Material para o BANHO NO LEITO

- Equipamentos da cama: colcha, cobertor, 01 lençol de cima, lençol móvel, 01 impermeável, 01 lençol de baixo, fronha, seguindo esta ordem;
- Luvas de procedimento; 01 toalha de rosto; 01 toalha de banho; 02 luvas de banho ou compressas; 01 camisola; 02 bacias de banho ou balde; jarro (<http://portaldeenfermagem.blogspot.com.br/2008/07/banho-no-leito.html>)

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A questão está com a fonte bibliográfica, o que permite a comprovação devida.
- 2 – As informações são técnicas e estão corretas.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – As alternativas a; b; d; e – estão absolutamente corretas.
- 2 – A única alternativa incorreta é letra C, porque o correto é inserir a agulha rapidamente a um ângulo de 90° dentro do músculo. (Potter.Perry – vol II – cap.34)
- 3 – Gabarito oficial mantido.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante está absolutamente equivocado, errado, revelando desconhecer o que é um ditongo. Sugerimos que consulte e estude a Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

2 – Há dois ditongos na palavra: “**Reinações**” apresenta estrutura com exemplo de dois ditongos decrescentes.

Vamos estudar os ditongos:

Quando juntamos duas ou mais vogais em uma palavra, temos um encontro vocálico.

Os encontros vocálicos são divididos em três tipos: **DITONGO**, TRITONGO e HIATO.

DITONGO: quando dois sons vocálicos (vogais) estão juntas na mesma sílaba.

Ex:

- PEIXE
- SAUDADE
- PAIXÃO

O ditongo pode ser classificado de duas formas:

- Ditongo crescente ou Ditongo decrescente
- Ditongo oral ou Ditongo nasal

Para entendermos como acontece a classificação de crescente ou decrescente, temos que saber distinguir uma vogal de uma semivogal.

Toda vez que uma vogal está sozinha na sílaba, ela classifica-se como vogal, mas quando ela está junto a outra vogal ela pode ficar em menos evidência, mais “fraca” ou “escondida”, estas são as chamadas semivogais.

Ex:

APAIXONADO: neste caso a sílaba -PAI- contém duas vogais. A mais aberta ou “forte” é a letra A, enquanto que a letra I é mais fechada e “fraca”. Neste caso, diz-se que é a junção da vogal A + a semivogal I.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Ditongo crescente

É quando há na sílaba a junção de semivogal + vogal

Ex: **qua-dra-do** (u=SV, a=V)

Ditongo Decrescente

É quando, na mesma sílaba, junta-se vogal + semivogal

Ex: **noi-te** (o=V, i=SV)

Para compreendermos o que é um ditongo oral ou um ditongo nasal, precisamos entender que há vogais que são pronunciadas somente pela boca, chamadas de vogais orais (a, é, ê, i, ó, ô, u), e há vogais que são pronunciadas também pelo nariz, chamadas de vogais nasais.

Ditongo oral

É quando há uma junção de duas vogais orais na mesma sílaba. Ex: **cai-xa**

Ditongo nasal

É quando há uma junção de duas vogais nasais ou de uma vogal nasal e uma oral na mesma sílaba.

Ex: sa-**bão**

(<http://www.infoescola.com/portugues/ditongo/>)

3 – Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 15

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA “E”